

Eixão interditado por obras do Metrô^{DF}

As obras do metrô vão parar o trânsito no Eixão Sul. O trecho entre as quadras 208 e 214, sentido Aeroporto-Rodoviária, será fechado sexta-feira, a partir das 22h. A Brasmetrô, empresa responsável pela obra, espera liberar a pista na segunda-feira, às 5h. A interrupção das vias servirá para a construção de uma passarela subterrânea na estação 108 Sul. Se o ritmo de obras for o mantido até agora, com operários divididos em três turnos trabalhando 24 horas por dia, a previsão do engenheiro responsável pelo setor, Marcos Barra, é de que o trânsito seja aberto antes.

As passarelas subterrâneas facilitarão o trânsito dos passageiros na área do metrô. No subsolo, também serão instaladas lojas de serviços. "A área será livre. Para andar neste tre-

cho não será preciso comprar bilhete", avisa Marcos.

VIAGEM EXPERIMENTAL

Sem data para ser inaugurado, o metrô não funcionará, oficialmente, antes de setembro. Motivo: a Brasmetrô está aguardando os chamados aparelhos de mudança de via, de origem alemã, que só chegam em agosto. Estas máquinas são responsáveis para que o trem passe de uma via para outra. "O metrô é um veículo de muita segurança, por isso não poderemos operar comercialmente antes da chegada destes aparelhos. A nossa intenção, no entanto, é abrir para viagens experimentais, até a Galeria dos Estados, antes de setembro", assegura o engenheiro responsável pela obra, Luiz Gonzaga.

Ontem, faltavam apenas 1.184

metros de trilho para completar o trecho entre o Zoológico e a Rodoviária. O percurso, todo subterrâneo, mede oito quilômetros. A Brasmetrô também já tinha recebido o 17º trem de um total de 20 que circularão no DF. Cada trem terá quatro vagões, com capacidade para, cada um, de transportar até 1.356 passageiros. O tempo de espera entre uma viagem e outra está estimado em três minutos.

A data oficial da inauguração continua sendo um mistério para o GDF, que vive um clima de previsões. "É temerário fazer previsões, mas esperamos estar com tudo funcionando até o final deste ano", adianta Luiz. A expectativa é entregar quatro estações da Asa Sul, do total de nove planejadas no projeto.